

acompanhamento do mercado de trabalho

Referência dos dados - Outubro/2024

Edição nº 36 - Dezembro/2024

BRASIL

NOVAS VAGAS DE EMPREGO FORMAL POR SETOR



AGROPECUÁRIA
-5.757

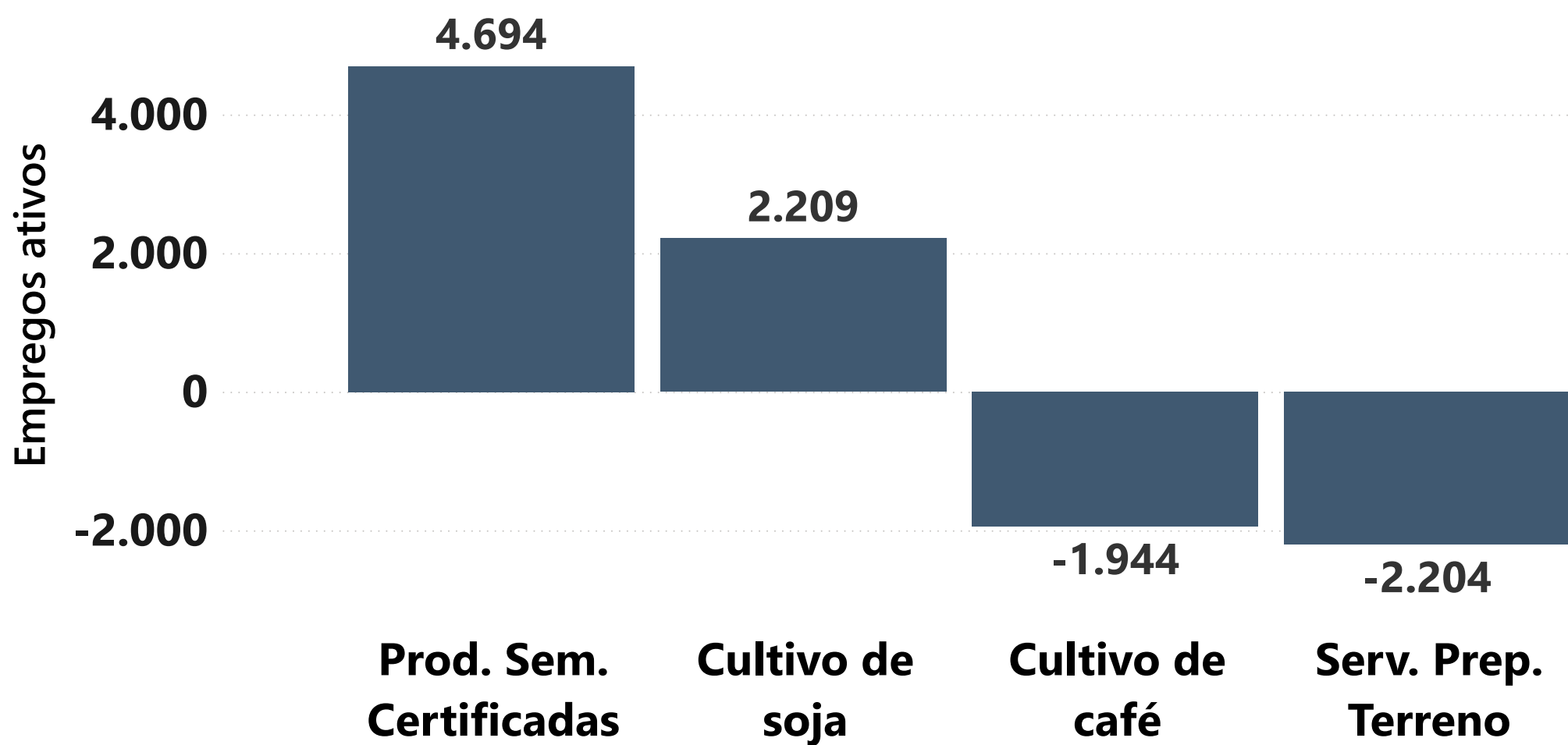


TODOS OS SETORES¹
132.719

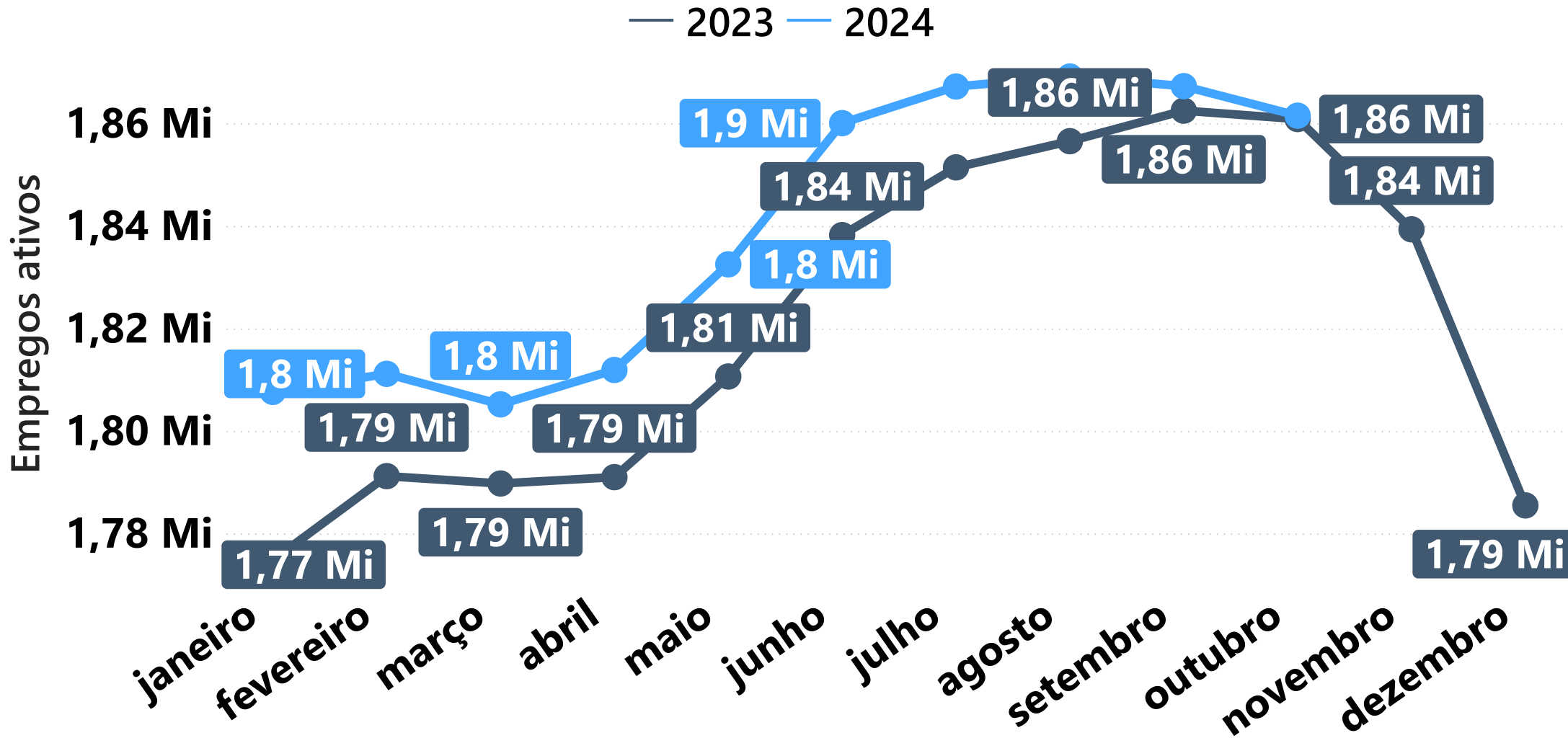
¹ Todos os setores = Agropecuária + Comércio + Indústria + Serviços.

SETOR	REFERÊNCIA	ADMISSÕES	DESLIGAMENTOS	ESTOQUE
Todos os setores¹	out/24	2.222.962	2.090.248	47.634.804
	Variação 1 mês	▲ 2,1%	▲ 8,5%	▲ 0,3%
	Variação 12 meses	▲ 13,2%	▲ 17,7%	▲ 3,9%
Agropecuária	out/24	95.070	100.827	1.861.506
	Variação 1 mês	▲ 3,2%	▲ 7,3%	▼ -0,3%
	Variação 12 meses	▼ -0,4%	▲ 3,9%	▲ 0,0%

Agropecuária - Destaques na criação e encerramento de vagas



Agropecuária - Evolução dos empregos formais ativos



Conforme dados divulgados pelo Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged), no mês de outubro foram criados 132.719 novos postos de trabalho no país. No consolidado de todos os setores foram contabilizadas 2.222.962 admissões e 2.090.248 desligamentos, indicando aumentos de 13,2% e 17,7%, respectivamente, em relação ao mesmo período do ano passado. Com o novo saldo, o estoque de empregos ativos no país chegou a 47.634.804 postos em outubro, sinalizando incremento de 3,9% na comparação com outubro de 2023.

Analisando apenas o setor agropecuário, constata-se perda de 5.757 postos de trabalho no período. Os desligamentos no setor aumentaram 7,3% de setembro para outubro, atingindo 100.827 trabalhadores, enquanto as admissões somaram 95.070, um crescimento de 3,2% em relação ao mês anterior, mas queda de 0,4% em comparação com outubro de 2023. Como resultado, o estoque de empregos ativos no setor agropecuário sofreu uma retração de 0,3% no mês, permanecendo praticamente estável em relação ao ano anterior.

Entre as atividades do setor agropecuário, a produção de sementes certificadas foi a que mais criou postos de trabalho, com saldo de 4.694 novas vagas. O início da safra de soja também impulsionou o setor, gerando 2.209 vagas. Por outro lado, os serviços de preparação de terreno registraram o maior número de desligamentos, com 2.204 postos a menos, seguidos pelo cultivo de café, que perdeu 1.944 postos de trabalho.

acompanhamento do mercado de trabalho

Referência dos dados - Outubro/2024
Edição nº 36 - Dezembro/2024

SÃO PAULO

NOVAS VAGAS DE EMPREGO FORMAL POR SETOR



AGROPECUÁRIA
-7.324

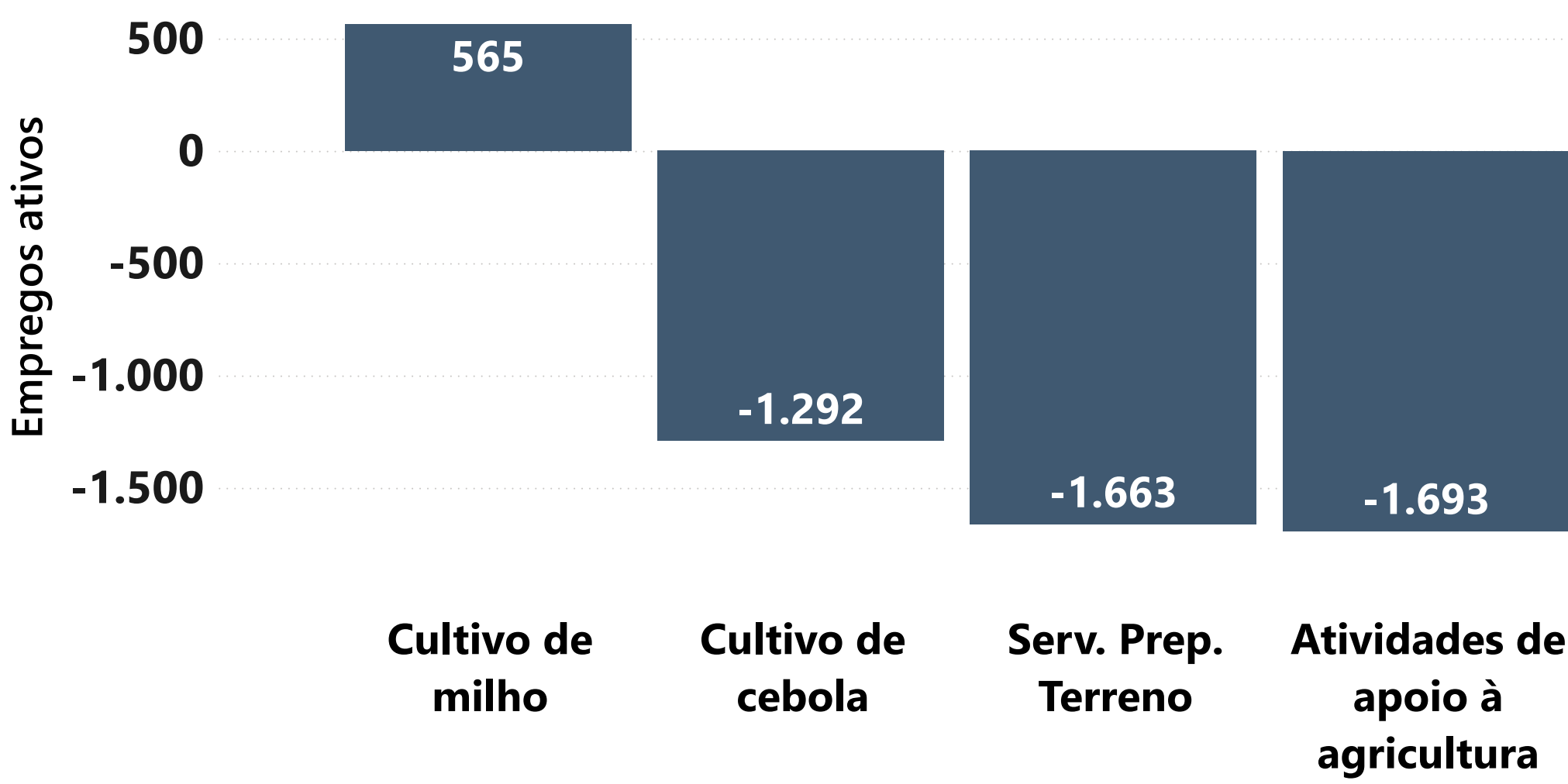


TODOS OS SETORES¹
47.255

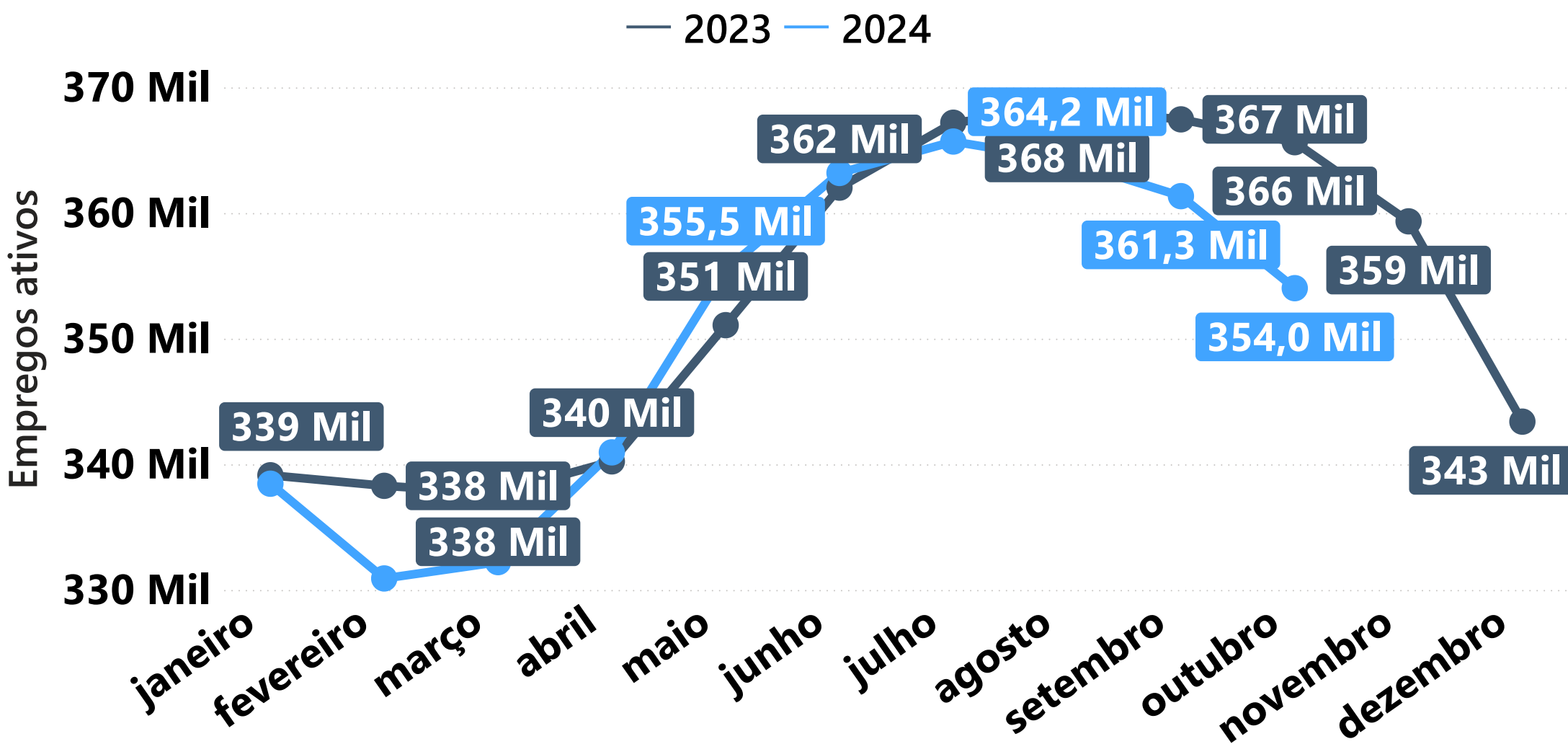
¹ Todos os setores = Agropecuária + Comércio + Indústria + Serviços.

SETOR	REFERÊNCIA	ADMISSÕES	DESLIGAMENTOS	ESTOQUE
Todos os setores¹	out/24	720.450	673.195	14.471.300
	Variação 1 mês	▲ 5,3%	▲ 7,5%	▲ 0,3%
	Variação 12 meses	▲ 14,9%	▲ 20,6%	▲ 3,5%
Agropecuária	out/24	14.157	21.481	354.017
	Variação 1 mês	▲ 5,9%	▲ 32,5%	▼ -2,0%
	Variação 12 meses	▼ -5,6%	▲ 27,7%	▼ -3,2%

Agropecuária - Destaques na criação e encerramento de vagas



Agropecuária - Evolução dos empregos formais ativos



Em outubro, o estado de São Paulo registrou a criação de 47.255 novos postos de trabalho formal, conforme dados do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged). Foram admitidos 720.450 trabalhadores no período, o que indica um crescimento de 14,9% em relação a outubro de 2023. Por outro lado, os desligamentos aumentaram 20,6%, na mesma comparação, atingindo 673.195 profissionais. Esse resultado provocou uma variação mensal de +0,3% e uma variação anual de +3,5% nos estoques, que fecharam o mês de outubro com 14.471.300 postos de trabalho ativos.

No setor agropecuário paulista, no entanto, houve redução no número de vagas de emprego em outubro. As demissões atingiram 21.481 trabalhadores, com aumento de 27,7% em relação ao mesmo período do ano passado, enquanto as admissões caíram 5,6%, totalizando 14.157 profissionais contratados. O saldo negativo de -7.324 vagas em outubro resultou em diminuição no estoque de empregos ativos do setor, que chegou a 354.017 postos, indicando queda de 2% em relação a setembro e de 3,2% em comparação com outubro de 2023.

Dentro das atividades do setor agropecuário, o cultivo de milho foi destaque, com a criação de 565 postos de trabalho. Já as atividades de apoio à agricultura foram responsáveis pela perda de 1.693 postos. Outras atividades com saldos negativos incluem os serviços de preparação de terreno, com -1.663 postos, e o cultivo de cebola, com -1.292 postos.

Fonte: MTE - Novo Caged (Dados extraídos em 29/11/24). Elaboração: FAESP/Departamento Econômico.



FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO ESTADO DE SÃO PAULO
(11) 3121.7233 - (11) 3125.1333
www.faespsenar.com.br
Presidente Tirso de Salles Meirelles

Este relatório foi elaborado pelo Departamento Econômico da FAESP.
Email: economico@faespsenar.com.br.
Responsáveis pela elaboração deste relatório:
Claudio Silveira Brisolara
Larissa Pereira do Amaral
Ana Cristina Ramos Marcolino